

Política de Comunicação | Esplar

1. Introdução

A política de comunicação consiste em um conjunto de diretrizes, processos e ferramentas que orientam o fazer comunicacional de uma organização, considerando-a como um todo, ou seja, tendo em conta seus públicos interno, externo e misto. Trata-se de um instrumento que reconhece a comunicação como elemento político e não meramente instrumental, o qual, em consonância com os valores da organização, corrobora com o planejamento, produção e disseminação de informações e de posicionamentos públicos de forma ética e coerente.

Esta política de comunicação reafirma o compromisso do Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria com a produção de conteúdos qualificados, posicionados e conectados com a sua história, eixos de ação e planejamento organizacional. A comunicação é um importante elemento na construção dos pactos sociais e da realidade propriamente dita, portanto, pensá-la estrategicamente é parte do processo de incidência política em prol de políticas de convivência com o semiárido, dos direitos humanos, da democracia e de outras políticas públicas que corroborem com a justiça social e com a transformação dos sistemas de valores vigentes.

O Esplar é uma organização que se percebe como **séria, protagonista na defesa da agroecologia e da convivência com o semiárido e pioneira no trabalho com produção de algodão agroecológico e na relação entre agroecologia e gênero**, sendo **referência em produção de conhecimento** e no desenvolvimento de **metodologias de intervenção junto à agricultoras e agricultores de base agroecológica, indígenas e quilombolas** em seu campo de atuação.

Assim, o Centro desenvolve suas ações, inclusive de comunicação, no sentido de manter/consolidar uma reputação de organização similar a forma como se percebe, ou seja, **atualizada, protagonista, referência em agroecologia e no trabalho com mulheres rurais, indígenas e quilombolas**, assim como de **referência técnica em produção de**

conhecimento sobre agroecologia e gênero, assim como nas metodologias e nas práticas em campo. Na área de comunicação também quer ser reconhecida como uma instituição com **ferramentas de comunicação adequadas para o diálogo com os públicos com os quais trabalha.**

Nas próximas páginas, são apontados, após reunião de planejamento, os objetivos, diretrizes, públicos, canais de comunicação e um breve esboço de instâncias de comunicação, assim como suas responsabilidades.

2. Objetivos da comunicação estratégica do Esplar

Todos os processos dentro de uma organização, de uma forma ou de outra, se assentam em fluxos comunicacionais e todas as pessoas que a integram são, portanto, sujeitos responsáveis pela comunicação. A política de comunicação não desconsidera essa dimensão, mas prioriza os elementos que corroboram com o desenvolvimento institucional de forma estratégica, planejada, coerente com os valores, princípios e metas da organização.

Assim os objetivos da comunicação estratégica do Esplar são:

Fortalecimento das ações de advocacy de direitos voltados para trabalhadoras e trabalhadores rurais da agricultura familiar de base agroecológica, quilombolas e indígenas

Mobilização de recursos alinhada à missão, aos valores e aos princípios do Esplar

Fortalecimento das ações de produção e disseminação de conhecimento qualificado sobre os temas com os quais o Esplar trabalha

Defesa da democracia brasileira, a partir do fortalecimento da autonomia dos movimentos sociais

3. Diretrizes orientadoras da Política de Comunicação do Esplar

As diretrizes orientadoras da política de comunicação institucional se vinculam aos valores do Esplar, à sua identidade e seu ao planejamento, assegurando a coerência na execução dos objetivos de comunicação. Apresentam-se, portanto, como princípios que devem ser considerados em todas as etapas de produção de conteúdo e disseminação dos mesmos, em todos os meios de comunicação/plataformas e para todos os públicos.

As diretrizes elencadas são as seguintes:

- Construção coletiva dos processos, ferramentas e fluxos de comunicação;
- Comunicação popular, que valoriza os diversos saberes;
- Enfrentamento ao racismo estrutural;
- Enfrentamento ao sexismo;
- Promoção da agroecologia e da convivência com o semiárido;
- Defesa dos direitos humanos;
- Comunicação assentada em processos estabelecidos a partir de relações de confiança e respeito mútuo entre seus públicos.

Em relação aos atributos simbólicos coerentes com a identidade do Esplar e que devem ser priorizados nas ferramentas e processos de comunicação do Centro estão:

Na perspectiva da linguagem:

- Linguagem não sexista e anti racista;
- Linguagem técnica adequada às terminologias e pautas políticas do campo no qual atuamos;
- Linguagem popular, valorizando os diversos saberes;
- Evitar discursos e/ou argumentos de vitimização da caatinga/semiárido e públicos com os quais atuamos.

Em relação às imagens:

- Assegurar a diversidade das identidades dos povos rurais;
- Imagens que denotem protagonismo, empoderamento e felicidade;

- Valorizar as imagens e símbolos de convivência com o semiárido;
- Priorizar imagens e símbolos que efetivamente tragam as características dos povos e etnias com os quais o Esplar atua;
- Evitar símbolos/imagens de vitimização da caatinga/semiárido e públicos com os quais atua.

4. Públicos da comunicação estratégica do Esplar

A percepção dos públicos estratégicos do Esplar possibilita a adequação dos processos de produção de conteúdo/disseminação/interlocução aos canais mais oportunos, considerando os recursos existentes. O Centro possui, no momento da construção desta política de comunicação, três grandes grupos de públicos: externo, misto e interno, dado o tamanho da sua equipe técnica e a diversidade de sujeitos interlocutores na sua ação política.

Assim são públicos da comunicação estratégica do Esplar:

Interno	Funcionárias/os e técnicas/os
Misto	Parceiros; redes, fóruns que o Centro integra; Financiadores que já apoiam as ações do Esplar; colaboradores/as
Externo	Veículos de comunicação independentes e emissoras públicas; Defensoria pública; Instituições públicas de ensino superior e técnico; Financiadores; Colaboradores/as individuais e PJ; Representantes do Legislativo, do Executivo e do Judiciário; Populações do campo e da cidade que dialogam com a pauta da agroecologia e da convivência com o semiárido.

5. A comunicação no Esplar e os canais de comunicação estratégicos

O Esplar possui uma **assessoria de comunicação** constituída enquanto um setor da instituição, o qual possui as seguintes responsabilidades: produção de conteúdo para site e redes sociais; edição e divulgação de peças de comunicação, pronunciamentos e produtos educativos; monitoramento das estratégias de comunicação desenvolvidas; proposição de ferramentas e conteúdos que corroborem com os objetivos da comunicação estratégica elencados nesta política; relacionamento com as mídias; cobertura de intervenções nos territórios em que a instituição atua.

O Centro também possui um **Comitê de Comunicação**, integrado por pelo menos um/a profissional da assessoria e pelo menos um/a representante da direção. O comitê tem como responsabilidades e dinâmicas: a realização de reuniões periódicas entre si e com profissionais contratados/as; sistematização de prioridades nas estratégias de comunicação; repasse de informações para a assessoria de comunicação; monitoramento e avaliação, junto com os/as assessores/as de comunicação, das estratégias de comunicação. Tem caráter deliberativo e consultivo.

Os canais de comunicação elencados como estratégicos para o Esplar são:

- **Site institucional:** considerado portfólio institucional para os diversos públicos, repositório dos produtos informativos e de publicações mais robustas, assim como espaço de captação de recursos;
- **Instagram e Facebook:** espaços de disseminação de informações, de produção de conhecimento (adequados aos formatos, linguagem e dinâmicas da plataforma); de engajamento/mobilização de organizações e pessoas em causas importantes para o Esplar e seus parceiros; de incidência política sobre agentes da política institucional; de interlocução e agendamento, inclusive para veículos de comunicação e comunicadores/as;
- **Youtube:** repositório de produções audiovisuais do Esplar;
- **Linkedin:** espaço de articulação e intercâmbio de experiências/informações com parceiros do meio institucional, assim como com possíveis financiadores/colaboradores;
- **Whatsapp:** espaço de comunicação instantânea entre membros do centro;

de repasse de informação/mobilização/articulação dos públicos mistos dirigida a partir dos trabalhos/projetos;

- **Newsletter de whatsapp:** ferramenta mensal de repasse de informação e conexão com agricultores/as, indígenas e quilombolas, beneficiários das ações do Esplar;
- **Impressos:** cartilhas, informativos e outros produtos de informação/conhecimento;
- **Relatório anual de ações:** produto com balanço das atividades desenvolvidas, em inglês e português, servindo como ferramenta de transparência e portfólio para os públicos do Esplar, em especial dirigida a financiadores, doadores/as PF e PJ.